

# THE LANCET

## Global Health

### Supplementary appendix 1

This translation in Portuguese was submitted by the authors and we reproduce it as supplied. It has not been peer reviewed. *The Lancet's* editorial processes have only been applied to the original in English, which should serve as reference for this manuscript.

Esta tradução em português foi submetida pelos autores e nós não fizemos quaisquer alterações. Esta versão não foi revista por pares. O processo editorial do *The Lancet* só foi aplicado à versão original em inglês, que deve servir como referência para este artigo.

Supplement to: Hoffmann MS, Pine DS, Georgiades K, et al. Comparing mental health semi-structured diagnostic interviews and symptom checklists to predict poor life outcomes: an 8-year cohort study from childhood to young adulthood in Brazil. *Lancet Glob Health* 2023; published online Nov 16. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(23\)00462-X](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(23)00462-X).

**Contexto:** A entrevista diagnóstica semi-estruturada e as listas de sintomas apresentam consistência interna e confiabilidade semelhante. Neste artigo, investigamos se estes modelos de mensuração diferem na predição de eventos de vida negativos, na transição da infância para a idade adulta jovem.

**Métodos:** Foram utilizados dados do Estudo Brasileiro de Coorte de Alto Risco para Condições de Saúde Mental na Infância (N=2511). Os sujeitos elegíveis tinham entre 6 e 14 anos de idade no dia do convite para participarem do estudo (janeiro a fevereiro, 2010), e estavam matriculados em escolas públicas por pais biológicos em Porto Alegre e São Paulo, no Brasil. 2511 jovens e seus pais/cuidadores foram avaliados no início do estudo em 2010–11, e 1.917 foram avaliados 8 anos depois (2018–19; 76,3% de retenção). Limiares clínicos foram derivados usando entrevista semi-estruturada baseada no DSM, reportado pelos pais, de acordo com a Avaliação de Desenvolvimento e Bem-Estar (DAWBA) e pontuações clínicas conforme definido pela Child Behavior Checklist (CBCL; score  $T \geq 70$  considerada caso positivo). Após 8 anos, os participantes foram avaliados para um desfecho composto de risco para vida (um compósito de morte, tentativas de suicídio, automutilação grave, internações psiquiátricas ou atendimentos de emergência) e um desfecho composto de pobres chance de vida (um compósito de qualquer condenação criminal, uso indevido de substâncias ou abandono escolar (abandono ou expulsão). Nós avaliamos a acurácia do DAWBA e do CBCL para prever esses desfechos. Modelos de regressão logística foram ajustados para idade, sexo, raça ou etnia, local de estudo e classe socioeconômica.

**Resultados:** DAWBA e CBCL apresentaram sensibilidade, especificidade, valores preditivos e precisão de teste semelhantes para todos os desfechos primários e seus componentes. Quaisquer problemas de saúde mental classificados pelo DAWBA e CBCL apresentaram associações independentes com o desfecho composto de risco para vida (odds ratio ajustado 1·62, 1·20–2·18 e 1·66, 1·19–2·30, para DAWBA e CBCL respectivamente); mas apenas o

CBCL previu, de forma independente, pobre chances de vida (1·56, 1·19–2·04). Os participantes classificados por ambas as abordagens não apresentaram maiores chances de desfechos com risco de vida quando comparados aos participantes classificados apenas com DAWBA ou CBCL, e para pobre chance de vida quando comparados apenas com CBCL.

**Interpretação:** Classificar crianças e adolescentes com base em uma entrevista diagnóstica semiestruturada não apresentou associação estatisticamente diferente da lista de sintomas em termos de precisão do teste e validade preditiva para resultados de vida relevantes. A classificação baseada na lista de sintomas pode ser uma alternativa válida aos métodos com maior custo e demorados para identificar jovens em risco de desfechos deletérios na vida futura.

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Conselho de Pesquisa Médica, Conselho Europeu de Pesquisa.